

Grupo Especial

Novo Império

Samba Enredo: “A cura para o mundo está aqui! Vitória, um manto cheio de esperança”

Compositores: Tuninho Azevedo, Neyzinho do Cavaco, Almeida Junior, Almir Cruz, Gigi da Estiva, Mario Girão, Zula e Tadeuzinho

Participação Especial: Samir Trindade

Vem das matas, a cura para humanidade
Ervas medicinais
Cultuadas pelos nossos ancestrais
Cruzou o mar, da África para o Brasil
Os negros desta pátria mãe gentil
Trouxeram a sabedoria
Mistérios, magias, crenças e rituais
Herança que a negritude nos traz

Bate ô tambor
Ô deixa a gira girar
Canto pro meu orixá, axé
A nossa força é africana
Trás o xirê de um povo de fé

Folhas, plantas, sementes
Que curam a gente de todo o mal
Tem lá no fundo da mata
Um caboclo que faz todo um ritual...
Eu vou me banhar
Nas cachoeiras, rios e cascatas
Me purificar, com peregum e aroeira
A cura para o mundo está aqui
Vitória nosso canto é de amor
Meu pai osaim, o nosso protetor

Quem vem lá!
É o novo império, é muito sério
Paixão verdadeira
E o meu pavilhão, vai tremular
Caratoira unida a cantar

Unidos de Jucutuquara

Samba Enredo: “Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma!”

Autor: Francisco Velasco

Tá na rima, tá na cara
Nosso povo despertou...

Jucutuquara seu canto ecoou
Tá na rima, tá na cara
Você é meu grande amor!

Voando com as asas da poesia
Vou sobrevoar essa nação
Obrigado, criação!
Santuário da magia
Paraíso da preservação

Olhei a terra lá do alto
Era a maior beleza
Grande fauna, lindas matas
Rios e cascatas
Era um viva à natureza!

Um índio viajou numa estrela
E chegou com a missão de anunciar
Que a ordem é cuidar desse planeta
É agora que a coruja vai piar!

O homem investiu na ambição, dançou!
Plantou muita tristeza
Poluiu, envenenou...
E queimou tanta beleza

Da terra, o que é que eu vou colher?
A água, como é que eu vou beber?
O ar não dá pra respirar, não dá
O fogo não é para “queimar”
A vida é pra se viver...

Canta, canta!
Não matar, não desmatar...
“a gente só colhe o que planta”
Vamos parar pra pensar...

Mocidade Unida da Glória

Samba Enredo: “A MUG dá as cartas!”

Compositores: Diego Nicolau e Dudu Nobre

É você mocidade, meu amor!
Selei nossas vidas com um beijo meu
Se o tempo escreveu não vai apagar
Dá as cartas pra emocionar

Viaja lembrança
É hora de recordar
Um nobre mensageiro da esperança
Missão de sonhos aproximar
Meu leão, escreve as linhas da memória
Pra contar que nos rascunhos da história
Caminha descreveu o que ele viu
Um novo eldorado, meu Brasil
Que “firma” o sonho da tal liberdade
E reafirma a identidade

Mistérios no ar, simbologia
Quem vai decifrar a magia
Passado de ouro, futuro de “glória”
A tua carta é a carta da vitória

Lembra nos meus tempos de menino
Tantos pedidos a Papai Noel
Mandei mensagem de amor
Um coração desenhei bem no cantinho do papel
Mas o tempo correu
O mundo avançou e o sonho esqueceu
Quem será que está do outro lado?
Cuidado! Preste atenção
E pra manter aceso o sentimento
Envio essa carta em forma de canção

Pega no Samba

Samba Enredo: “Nas taças da história...sou vitis, vinífera, o néctar da humanidade”

Compositores: João Machado, Glaydson Santos e Felipe Viana

Um brinde de amor ao pega
Que felicidade é nossa raiz
A safra é boa, pode apreciar
Basta ver no meu olhar

Agradeço ao céu que nos presenteou
Os deuses cruzaram destinos
Nos caminhos da humanidade
Transformação...milagre!
Vinho, és divino sangue que traz vida
Quis o mundo inteiro desbravar
Foi lenda, crença e mistério
Das taças à posteridade
Sinto o aroma no ar
Leve feito essa canção
Prazer que satisfaz com energia
Bendito é o fruto da alegria

Dá no chão do meu terreiro, aqui vingou
Harmoniza com o tempero do samba
Dis “tinto” é rico seu paladar
Videira igual não há

Cruzou continentes
Por gerações deixou morada
Singrando o mar de costumes, tradições
“nobre” sabor, um acalanto “encorpado”
Vejo o sorriso estampado
Para celebrar esse momento
É festa, delírio do povo
Prospera enfim tamanha emoção
Vem no calor que embala o coração

Unidos de Piedade

Samba Enredo: “De cara pintada com a Piedade na avenida”

Compositores: Lourival das Neves, Jefinho Rodrigues, Marquinhos Gente Bamba, Gibson Muniz, Lucianinho do Cavaco, Maneco, Sérgio Índio e Costa Pereira.

Hoje “kiss” me pintar pra te seduzir
O meu baton já deu um danado tititi
De cara pintada eu sou piedade
A mais querida dessa cidade

É meu o rosto maquiado nesta tela
Sou eu de corpo e alma nesta passarela
Eu vou... numa aquarela de amor viajar
Nessa arte milenar
No Egito rara beleza, magia e proteção
Índios se pintam pra guerra e adoração
Negros se enfeitam na fé pra pedir aos deuses o axé
Uma divindade querendo ser bela
Transforma a pele em flor de lótus amarela
Máscara riqueza teatral
Pro cigano um tesouro divinal
No oriente o kabuqui assisti
Sob uma lona o Pierrot me fez sorrir

Ao som da timbalada, brinquei com meu amor
O ritmo forte do timbal ecoou
Eu vi a face, maquiada do artista
É um sonho é a arte, tá na pele do sambista

A moda...
A moda se espalhou por toda parte
Vou expressando a minha obra de arte
Sou a comédia que marcou uma era
A musa que enlouquece a galera
Linda, vaidosa, toda prosa
A piedade que emoção!
Vem gargalhar de felicidade
Sei que mexi com seu coração
Filhos meus não deixem de lutar
Pra mais uma conquista tatuar.

Independentes de Boa Vista

Samba Enredo: “Sob a luz do luar, guiada pelas estrelas...boa vista em alma cigana, optcha!”

Compositores: Diogo Nogueira, Ciraninho, Sidney Myngal, Bid do Cavaco, Leandro Freonesi, Rafael dos Santos e Emerson Xumbrega.

Na palma da mão eu leio o destino,
Na palma da mão vou te revelar,
Lá vem boa vista em alma cigana,
O povo vai cantar.

Brilhou a luz do luar,
Proteja santa sara cada chão,
Por onde passar a peregrinar,
A grande caravana da ilusão,
No oriente nasceu esse povo valente,
Foi perseguido e não perdeu a identidade,
Andanças pelo velho continente,
Escravizados pela liberdade,

Bateu castanhola no tom da magia,
Tocou a viola de Andaluzia,
É carta, é ouro,
É bola de cristal,
Tem festa amor, é carnaval.

Dança cigana,
Roda gira, gira em volta da fogueira,
Costumes e heranças,
Esse mistério chega as terras brasileiras,
É a magia está no meu olhar,
Pelas estrelas eu vou me guiar,
Sigo na fé em cada oração,
Hoje em nossa tenda a voz do samba ecoou,
Venho mostrar o meu valor ooo!
Opatchá! A minha águia chegou